

O Brasil que o Brasil *quer ser*

Caminhos para um novo ideal de país

**INICIATIVA ESPECIAL COP30
IMAGEM & REPUTAÇÃO DO BRASIL**

Presidência da República
Secretaria de Relações Institucionais (SRI)
Conselho de Desenvolvimento Econômico
Social Sustentável (CDESS)
Comissão Temática de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável (CMADS)

PONTO DE PARTIDA

A Comissão Temática de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS), que integra o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS)* da Presidência da República do Brasil, sugeriu como parte de suas recomendações ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em dezembro de 2023:

a criação de uma agenda unificada para cuidar da imagem e reputação do Brasil, dada sua liderança na realização da COP30.

Para atender essa
recomendação, o projeto

*O Brasil que
o Brasil quer ser*
foi criado.

* O CDESS, também conhecido como "Conselhão", é um colegiado composto por representantes da sociedade civil, que apoia a Presidência da República na formulação de políticas públicas ligadas ao desenvolvimento social, econômico e ambiental do país.

EQUIPE REALIZADORA

Todos os profissionais listados abaixo atuaram de forma *pro bono* ao longo do projeto.



Jeanine Pires

_Conselheira do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS)
_Coordenadora da Comissão Temática de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) do CDESS



Lourenço Bustani

_Co-fundador da Mandalah, consultoria global em Inovação Consciente
_Membro da Comissão Temática de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) do CDESS



Marcel Fukayama

_Conselheiro do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS)
_Coordenador da Comissão Temática de Assuntos Econômicos (CAE) do CDESS



Victor Cremasco

CEO da Mandalah, consultoria global em Inovação Consciente



Fabio Issao

Designer e Ilustrador



Debora Emm

Sócia da Inesplorato, pesquisadora da cultura brasileira



Túlio Custódio

Sócio da Inesplorato, pesquisador da cultura brasileira

O CDESS, também conhecido como "Conselhão", é um colegiado composto por representantes da sociedade civil, que apoia a Presidência da República na formulação de políticas públicas ligadas ao desenvolvimento social, econômico e ambiental do país.

RESUMO DA METODOLOGIA

O projeto foi estruturado em 6 fases, buscando escutar diferentes públicos estratégicos para garantir uma abordagem ampla e representativa do Brasil.

1. Análise de dados secundários

Diversas pesquisas globais são feitas todos os anos analisando a imagem de países. Buscamos estes dados secundários para capturar a imagem externa atual do Brasil.

3 pesquisas escolhidas como fonte

2. Escuta de Conselheiros do CDESS

Foram ouvidos membros do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS) da Presidência da República. São figuras de destaque da sociedade civil, com conhecimento profundo e opiniões relevantes sobre o país. A abordagem incluiu entrevistas individuais e aplicação de um questionário online.

11 entrevistados

56 respondentes do questionário online

3. Escuta de especialistas em Brasil

Foram ouvidos profissionais que produzem conhecimento original sobre o Brasil e têm domínio das diferentes ciências humanas nacionais. A seleção priorizou diversidade, relevância acadêmica e alinhamento com os objetivos do projeto, integrando tanto nomes consagrados quanto talentos emergentes.

10 entrevistados

4. Escuta de lideranças

Foram entrevistadas lideranças de diferentes setores, abrangendo tanto autoridades reconhecidas quanto figuras contestadoras que trazem perspectivas inovadoras e críticas. Esses participantes ofereceram insights sobre tendências e necessidades de mudança, conectando o contexto brasileiro ao cenário global. Critérios de diversidade e relevância foram utilizados na seleção.

14 entrevistados

5. Escuta da população brasileira

A pesquisa quantitativa ampliou o alcance do projeto, captando as percepções e aspirações da população brasileira em relação à imagem e projeção do país. Responderam à pesquisa pessoas de todo o Brasil, uma amostra que buscou representatividade da população.

3.266 respondentes em pesquisa quantitativa

6. Análise estratégica e criação

Momento de análise e cruzamento de perspectivas para definir diretrizes norteadoras para atualização da imagem do Brasil.

Conselheiros, especialistas e lideranças entrevistados



Adana Omágua Kambeba
Médica



Adélia Borges
Curadora e historiadora de design



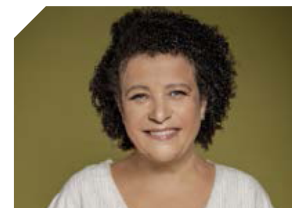
Ailton Krenak
Filósofo, imortal ABL



Alessandra França
Diretora Presidente, Banco Pérola



Amanda Costa
Diretora Executiva, Instituto Perifa Sustentável



Ana Fontes
Fundadora, Rede Mulher Empreendedora



Ana Martinazzo
Líder em Machine Learning, Nubank



Artur Souza
Vice Presidente, Engenharia de Negócios, Meta



Caio Magri
Diretor-Presidente, Instituto Ethos



Chieko Aoki
Fundadora e Presidente, Rede Blue Tree Hotels



Cristina Pinho
Membro do Conselho, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)



Daniel Buarque
Doutor em Relações Internacionais



Eduardo Giannetti
Economista, imortal ABL



Elbia Gannoum
Presidente, Associação Brasileira de Energia Eólica



Ellen Monielle
Coordenadora do Núcleo Institucional de Pesquisa (NPI), Palmares Laboratório-Ação



Estevan Sartoreli
Co-fundador, Dengo Chocolates

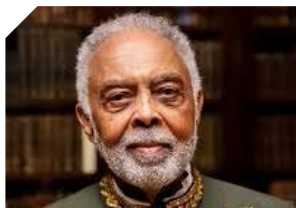


Fabio Faccio
CEO, Lojas Renner



Flávia Rios
Professora de ciências sociais, Universidade Federal Fluminense

Conselheiros, especialistas e lideranças entrevistados



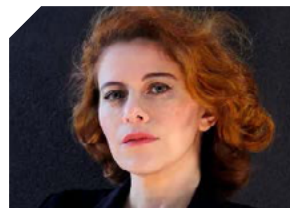
Gilberto Gil
Artista



Gustavo Werneck
CEO, Gerdau



Ingrid Barth
Presidente, Associação Brasileira de Startups (Abstartups)



Isabela Kalil
Pesquisadora, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo



Jacqueline Teixeira
Antropóloga, Universidade de Brasília (UnB)



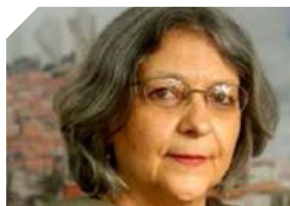
Jean Ferreira
Ativista e um dos idealizadores da COP das Baixadas



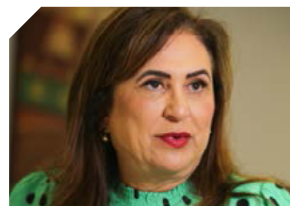
Joana Martins
Fundadora, Manioca



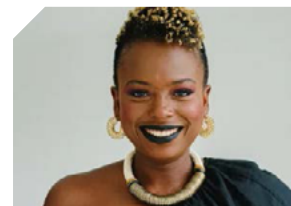
José Mauricio Bustani
Embaixador aposentado



Katia Maia
Ex-Diretora executiva, Oxfam Brasil



Kátia Abreu
Ex-Senadora e ex-Presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)



Luana Génot
Diretora Executiva, Instituto Identidades do Brasil



Marcelo Moraes
Presidente, Fórum de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Setor Elétrico (FMASE)



Patricia Audi
Ex-Diretora Executiva, União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia



Rosangela Lyra
Presidente, Instituto Política Viva



Sidarta Ribeiro
Neurocientista, Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Virgílio Viana
Superintendente, Fundação Amazonas Sustentável (FAS)



Ynaê Lopes dos Santos
Historiadora, Universidade Federal Fluminense (UFF)

Conselheiros do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS) que participaram via questionário online

ADRIANA MARCOLINO, Técnica, Dieese

ALCIELLE DOS SANTOS, Presidente, Cooperativa de Professores Cipó Educação

ALESSANDRA FRANÇA, Diretora Presidente, Banco Pérola

ALEXANDRA SEGANTIN, CEO, Grupo Mulheres Brasil

ANA CAROLINA LIMA COSTA, Membro da Coordenação, Associação Brasileira de Juristas pela Democracia

ANDRÉ VILLAS BOAS, Secretário Executivo, Instituto Socioambiental (ISA)

ANDREA PINHEIRO, Coordenadora, Fundação Getúlio Vargas (FGV)

ATILIO RULLI, Diretor, Grupo de Estudos Econômicos

CAIO MAGRI, Diretor-Presidente, Instituto Ethos

CARLOS ANTONIO LUQUE, Professor, Universidade de São Paulo (USP)

CAROLINE ROCHA, Advogada, Escritório Advocacia Rocha

CHIEKO AOKI, Fundadora e Presidente, Rede Blue Tree Hotels

CLAUDIO LOUREIRO, Fundador e CEO, Heads Propaganda

CRISTINA PINHO, Membro do Conselho, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e da Plataforma Investidores

DIRLENE SILVA, Economista e Professora

ELBIA GANNOUM, Presidente, Associação Brasileira de Energia Eólica

ELISA VIEIRA WANDELLI, Pesquisadora, Instituto Amazônia Sustentável

FÁBIO COELHO, Diretor Executivo, Google no Brasil

FERNANDO AUGUSTO QUINTELLA, Membro, Conselho de Empreendedores da Amazônia

HELENO ARAÚJO FILHO, Presidente, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação

HELIO BRUCK ROTENBERG, Presidente, Positivo Informática

HENRY JOSEPH JUNIOR, Diretor Técnico, Associação Nacional de Veículos Automotores (Anfavea)

INGRID BARTH, Presidente, Associação Brasileira de Startups (Abstartups)

ISABEL PIMENTEL, Diretora de Comunicação e Assuntos Governamentais, Interfarma

JANETE RIBEIRO VAZ, Fundadora, Laboratório Sabin

JEANINE PIRES, Especialista em turismo

JEOVANI SALOMÃO, Presidente, Federação Nacional de Empresas de Software (Fenainfo)

JOSEPH MICHAEL COURI, Presidente, Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo (SIMPI)

KADMO CÔRTEZ, Diretor, Sindicato da Indústria de Construção Civil

LIEL MIRANDA, CEO, Mondelez

LILIA SCHWARCZ, Professora, Universidade de São Paulo (USP)

MÁRCIO LOPES DE FREITAS, Presidente, Organização dos Produtores de Leite

MARESSA VILELA BETTENCOURT, Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade, Sociedade Rural Brasileira (SRB)

MARIA ELISA BAPTISTA, Presidente, Instituto dos Advogados do Brasil

MARIA PAULA DALLARI BUCCI, Professora / Líder, Faculdade de Direito da USP / Grupo de Pesquisa Estado, Direito e Políticas Públicas

MARIA ZIENHE CARAMÊZ DE CASTRO, Pesquisadora, Centro de Estudos Avançados

MARINA GROSSI, Presidente, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)

MÍRIAN LAVOCAT, Consultora, Advocacia Lavocat

MÔNICA VELOSO, Vice-Presidente, Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco

NELSON MUSSOLINI, Presidente, Sindusfarma

RENATA COUTO AVILA, Analista de Representações em Sustentabilidade, Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

ROBERTA BARREIRA, Advogada, Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

ROBERTO BISCHOFF, Presidente, Braskem

RODRIGO NAVARRO, CEO, Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat)

RODRIGO SABATINI, Presidente, Instituto Lixo Zero

ROSANA ONOCKO CAMPOS, Presidente, Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco)

ROSANGELA HILÁRIO, Professora e Ativista pela Igualdade Racial, Universidade Federal de Rondônia (Unir)

ROSANGELA LYRA, Empresária, Presidente, Instituto Política Viva

ROSILANE JARDIM, Coordenadora, Organização de Apoio Comunitário

ROSILDA PRATES, Presidente, P&D Brasil

SILVIA PENNA, Diretora Geral, Uber no Brasil

TÂNIA BACELAR, Economista e especialista em desenvolvimento regional

VENILTON TADINI, Presidente, Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base

VERONICA DEVIÁ, Membro do Comitê de Tecnologia, Inovação e Transformação Digital, Secretaria de Relações Institucionais (SRI)

VIVIANE SEDOLA, CEO e Fundadora, Plataforma Dr. Cannabis

Prévias em Brasília

Entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, o estudo foi apresentado para as lideranças abaixo, visando ser um elemento estratégico útil que contribua para uma agenda de país cada vez mais unificada e o fortalecimento de nossas políticas públicas.

O estudo foi submetido formalmente à Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República em março de 2025.



**Ministro
Mauro Vieira**

Ministério
das Relações
Exteriores



**Ministra
Marina Silva**

Ministério do
Meio Ambiente
e Mudança
de Clima



**Ex-Ministra
Nísia Trindade**

Ministério
da Saúde



**Embaixador
Celso Amorim**

Presidência da
República



**Embaixador
André Corrêa
do Lago**

Presidente
da COP30



Jorge Viana

Presidente
da APEX



**Marcelo
Freixo**

Presidente da
EMBRATUR



**Embaixador
Audo Faleiro**

Presidência da
República



**Embaixador
Ibrahim
Hak Neto**

Presidência da
República



**Embaixadora
Liliam Chagas**

Diretora do
Departamento de
Clima, Ministério
das Relações
Exteriores



**Embaixador
Laudemar
Aguiar**

Secretário de
Promoção
Comercial,
Ciência,
Tecnologia,
Inovação e
Cultura, Ministério
das Relações
Exteriores



**Márcio
Tavares**

Secretário
Executivo,
Ministério da
Cultura



Paulo Pereira

Ex-Secretário
Executivo,
Conselho de
Desenvolvimento
Econômico Social
Sustentável
(CDESS),
Secretaria
de Relações
Institucionais



João Brant

Secretário de
Políticas Digitais,
SECOM



**Carina
Pimenta**

Secretária
Nacional de
Bioeconomia,
Ministério do
Meio Ambiente
e Mudança
de Clima



**Embaixador
Celso Pereira**

Diretoria
Diplomática,
Vice-Presidência
da República



**Ministro Luís
Guilherme
Cintra**

Assessor
Internacional
do Ministro de
Minas e Energia

PARTE 1

O Brasil por *estrangeiros*:

Amigo de fim
de semana,
mas não para as
segundas-feiras.

Considerando a associação de países com traços de personalidade, a pesquisa da Ipsos revela a principal forma do mundo olhar para o Brasil: diversão.

NAÇÕES COMO PERSONALIDADES

Top 3 Países (por traços de personalidade)

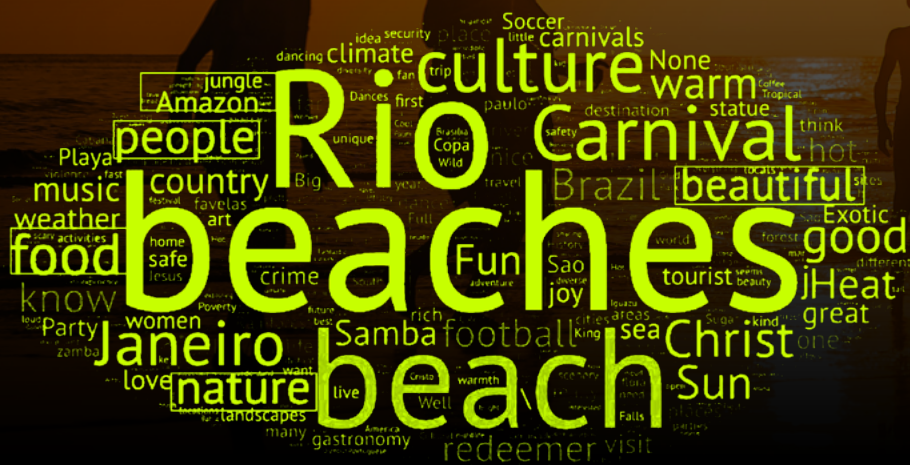
	1º	2º	3º
CONFIÁVEL	Suíça	Canadá	Finlândia
AMIGÁVEL	Nova Zelândia	Portugal	Espanha
FELIZ	Nova Zelândia	Espanha	Irlanda
CRIATIVO	Japão	Coréia do Sul	Taiwan
FORTE	Alemanha	E.U.A.	China
DIVERTIDO	BRASIL	Espanha	Itália
GENEROSO	Canadá	Nova Zelândia	Irlanda
ATRAENTE	Itália	Grécia	Nova Zelândia
COMPETENTE	Alemanha	Japão	Coréia do Sul
SOFISTICADO	França	Suíça	Reino Unido
GANANCIOSO	China	Rússia	E.U.A.
SEM GRAÇA	Eslováquia	Romênia	Polônia
ARROGANTE	Rússia	E.U.A.	Arábia Saudita
ENGANOSO	Rússia	China	Arábia Saudita
FRACO	Botsuana	Quênia	Tanzânia
PERIGOSO	Rússia	Ucrânia	Colômbia
PROBLEMÁTICO	Ucrânia	África do Sul	Israel

Fonte: Pesquisa NBI Ipsos 2023

Aspectos tradicionais da imagem internacional do Brasil ainda se mostram bastante fortes.

Associações Top of Mind: Total

Quem conhece destaca a beleza do país – seu povo, sua natureza e sua comida.



Fonte: Pesquisa Brasil Tourism da Embratur 2023. TOTAL N=3392.

Rio de Janeiro, RJ © Mauro Lima

Geradores de interesse para visitar o Brasil

Jeito acolhedor dos brasileiros
Biodiversidade
Aventura e Turismo Ecológico
Culturas tradicionais

Principais declarações que impactam o interesse em viajar para o Brasil

78%

Os brasileiros são conhecidos por sua calorosa hospitalidade e genuína simpatia, adicionando um toque único à sua experiência de viagem.

76%

A encantadora Floresta Amazônica do Brasil oferece uma mistura única de biodiversidade e aventura.

75%

O Brasil promove ativamente a preservação e conservação de seus abundantes recursos naturais. O país é um refúgio inspirador para viajantes conscientes com sua harmonia entre sustentabilidade e paisagens deslumbrantes.

73%

Desde explorar a cultura afro-brasileira em lugares como Salvador/Bahia, a cidade mais negra fora da África, até aprender sobre as muitas culturas indígenas do Brasil na Amazônia e além, o país oferece uma ampla gama de oportunidades para vivenciar e aprender sobre o patrimônio de suas diversas culturas.

Entre essas categorias, o Brasil fica no topo apenas em “Aventura”: Atratividade de emoções e belezas naturais para lazer.

ATRIBUTOS DA CATEGORIA AVENTURA

→ Amigável

→ Divertido

→ Clima agradável

→ Paisagístico

→ Sexy

→ Bom para turismo

TOP 5 PAÍSES NAS PRINCIPAIS DIMENSÕES EM 2023

EMPREENDEDORISMO	QUALIDADE DE VIDA	MOVIMENTADORES	PROPÓSITO SOCIAL	AGILIDADE
E.U.A.	Suécia	UAE	Suécia	E.U.A.
Alemanha	Noruega	Qatar	Noruega	Canadá
Japão	Canadá	Egito	Finlândia	Austrália
Reino Unido	Dinamarca	Arábia Saudita	Canadá	Nova Zelândia
Canadá	Finlândia	Índia	Dinamarca	Cingapura
INFLUÊNCIA CULTURAL	ABERTURA PARA NEGÓCIOS	PODER	AVENTURA BRASIL Itália Grécia Espanha Tailândia	PATRIMÔNIO
Itália	Suíça	E.U.A.		Itália
França	Luxemburgo	China		Grécia
E.U.A.	Finlândia	Russia		Espanha
Espanha	Suécia	Alemanha		França
Japão	Noruega	Reino Unido		México

Os pontos mais frágeis do Brasil são bastante problemáticos:

Apoio a empreendedores e espíritos pioneiros.

Sociedades cuidadosas, sustentáveis e equitativas para todos.

Ao longo de todas as fases da vida, tratando bem seus cidadãos.

Garantia de ambientes favoráveis para o florescimento dos negócios.

RANKINGS DO BRASIL EM 2023

PODER

#19

#1: E.U.A.

AGILIDADE

#25

#1: E.U.A.

INFLUÊNCIA CULTURAL

#11

#1: Itália

EMPREENDEDORISMO

#35

#1: E.U.A.

PATRIMÔNIO

#12

#1: Itália

PROPÓSITO SOCIAL

#36

#1: Suécia

QUALIDADE DE VIDA

#46

#1: Suécia

MOVIMENTADORES

#9

#1: UAE

AVENTURA

#1

#1: Brasil

ABERTURA PARA NEGÓCIOS

#70

#1: Suíça

Fonte: Best Countries BAV 2023

Além da presença marcante de traços tradicionais da imagem do país, chama atenção a pouca força de aspectos importantes, como por exemplo:

Preocupação com o meio ambiente

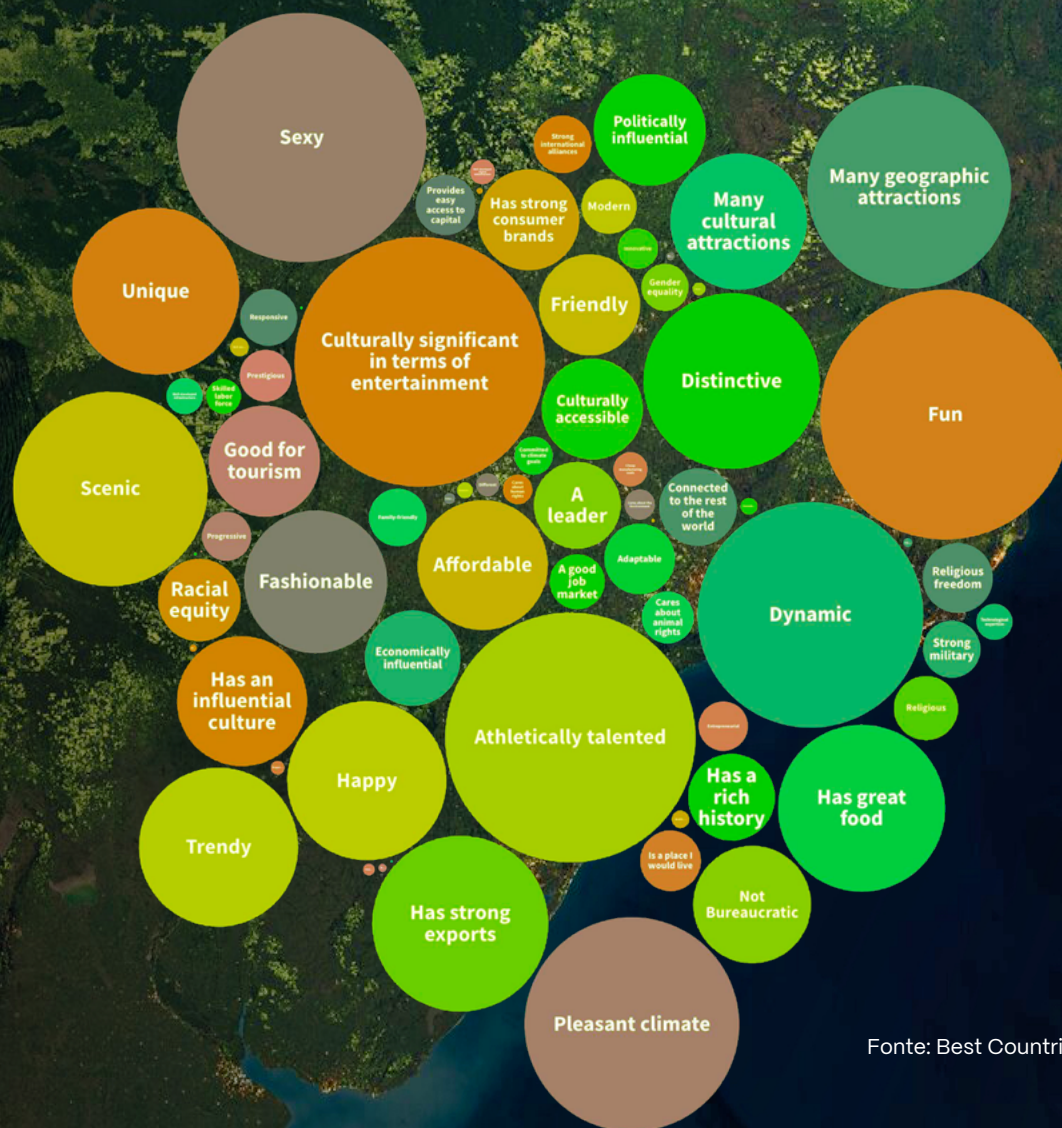
Comprometimento com as metas climáticas

Preocupação com os direitos humanos

Mão de obra qualificada

Inovação

BRASIL • DNA DE IMAGENS DE MARCA EM 2023



Fonte: Best Countries BAV 2023



O Brasil por *brasileiros*:

Da promessa
ao protagonismo

Dialogar sobre a imagem do Brasil com lideranças e especialistas começou sempre pelo apontamento de nossas mazelas.

O reconhecimento crítico e duro de nossos problemas estruturais é transversal entre a maioria.

"O Brasil tem mentalidade de almoxarifado. Quando está faltando alguma coisa, ele vai lá e pega (em referência à natureza)."

AILTON KRENAK, Filósofo, imortal ABL

"O Brasil é um avião que voa com uma asa só, justamente pela questão racial."

LUANA GÉNOT, Conselheira do CDESS e Fundadora, Instituto Identidades do Brasil

"A desigualdade é o que mais nos fragiliza, porque ela envenena as relações sociais no Brasil."

EDUARDO GIANNETTI, Economista, imortal ABL

"Eu diria que o Brasil tem uma imagem de ser um país com grandes, fortes e persistentes violações de direitos humanos em diferentes níveis."

FLAVIA RIOS, Professora de ciências sociais, Universidade Federal Fluminense



O tema da imagem internacional do Brasil foi atravessado pela preocupação em discutir nossas incongruências e enfrentá-las com cada vez mais contundência e senso de urgência.

"O Brasil ainda não decidiu com que cara que ele quer ser visto no exterior. Se ele quer ser cara de branco da Av. Paulista, da Faria Lima, ou se ele quer ser percebido como um país misturado, com negros, com indígenas. A maioria da população é preta, mas o Brasil se apresenta no mundo como branco."

AILTON KRENAK, Filósofo, imortal ABL

"Temos que entender que a imagem do Brasil não dá mais para ser construída como uma narrativa de marketing. Isso acabou. As pessoas entendem o que se passa por aqui."

GUSTAVO WERNECK, CEO, Gerdau

Os conflitos políticos dos últimos anos, e a emergência do lado menos amigável do Brasil, também é ponto de preocupação entre conselheiros, lideranças e especialistas.

"O Brasil hoje tem uma imagem meio 'freak'. Por um lado, a gente tem aquela imagem de alegria, um país em que as pessoas são gentis, bacanas, país culturalmente interessante, tem a questão do meio ambiente, tudo isso no território de coisas legais. Ao mesmo tempo, nos últimos anos, a gente projetou um outro Brasil para fora, que é um Brasil de extrema direita, um Brasil não amigável, que não é um Brasil que a maioria das pessoas entendia como um Brasil. Eu fico muito com essa sensação de que a gente está navegando nesses dois mundos."

ANA FONTES, Fundadora, Rede Mulher Empreendedora

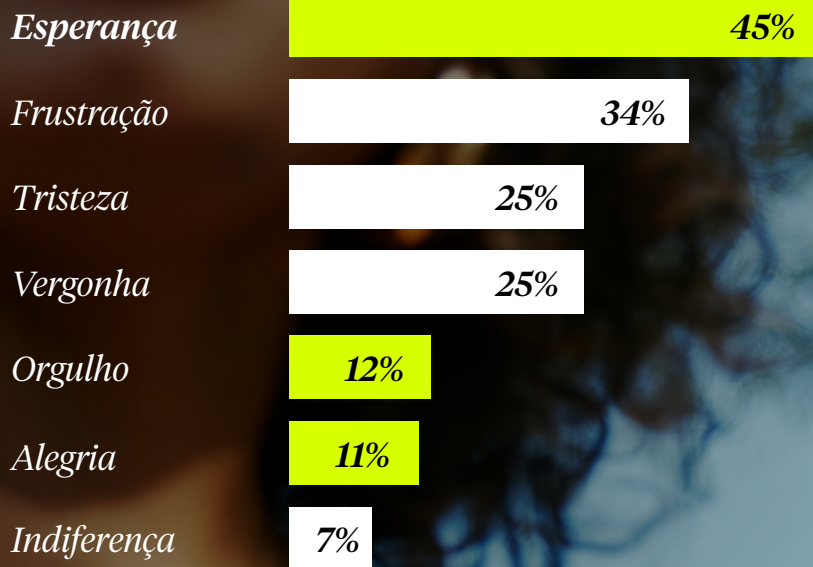
"Se um dia fomos um país cordial, hoje não somos mais."

CAIO MAGRI, Diretor-Presidente, Instituto Ethos

MAS A ESPERANÇA DOS BRASILEIROS CONTINUA VIVA.

SENTIMENTOS EM RELAÇÃO AO BRASIL

P: Se o Brasil fosse uma pessoa, quais sentimentos você teria em relação a essa pessoa hoje?



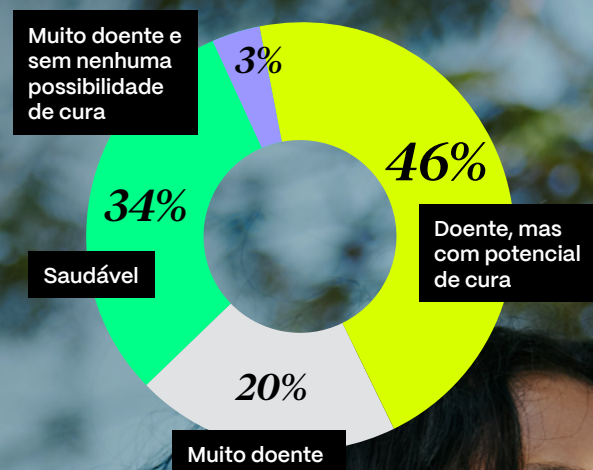
Perguntamos aos brasileiros suas percepções e sentimentos sobre o país.

Apesar dos persistentes desafios históricos, a esperança permanece como o sentimento predominante.

O coração resiliente do brasileiro não se cansa de ter esperança no potencial do país, biocombustível essencial para construirmos nosso caminho como nação.

"ESTADO DE SAÚDE" DO BRASIL

P: Se o Brasil fosse uma pessoa, como você diria que essa pessoa está hoje?



Quase metade dos brasileiros na pesquisa reconhece que o Brasil está doente, mas acredita em seu potencial de cura.

Menos de 1/5 vê pouca ou nenhuma possibilidade de melhora.

A esperança, por tradição, faz parte do imaginário nacional como a expectativa de que, um dia, *o Brasil será melhor*.

Este é um sentimento característico de um país que vive entre:

Um passado de feridas que persistem, enraizadas no projeto colonial escravagista que nos fundou.

Um futuro de promessas, sustentado pela ideia de que alcançaremos o desenvolvimento se ajustarmos nossas condutas.

A esperança, nessa perspectiva, surge do encontro entre um passado que não se encerra e um futuro que nunca chega.

Sem conseguir sanar o passado ou realizar o futuro idealizado, essa esperança tende a ficar num lugar passivo, de terceirizar ao outro ou a algo as soluções necessárias.

Escolha as alternativas abaixo que melhor explicam os motivos da sua dificuldade em elogiar o Brasil sem ressalvas.

88%

Porque estou consciente do nosso passado e dos problemas estruturais do país.

76%

Porque conheço muitas outras realidades e percebo nossas defasagens.

15%

Acredito que faz parte da nossa cultura olhar para Brasil a partir de um viés negativo.

15%

Porque considero um elogio sem ressalvas uma atitude ufanista.

3%

Outro

Um exemplo dessa dicotomia está nos **59%** dos Conselheiros que relatam dificuldade em elogiar o país sem ressalvas:

Quase 90% atribui isso à consciência sobre o passado e os problemas estruturais.

Cerca de 75% aponta o contraste com outras realidades globais como um fator relevante.

Porém, este estudo revela
uma tendência de mudança
no significado de esperança.

Uma nova interpretação
que abre novos caminhos:

DE

A esperança de, um dia, o Brasil ser melhor

PARA

O Brasil como A esperança

Um país que desperta para a
potência de suas características e
capacidades e assume seu lugar
de protagonista no mundo.

Aqui, a esperança se torna ativa:
"NÓS SOMOS A ESPERANÇA".

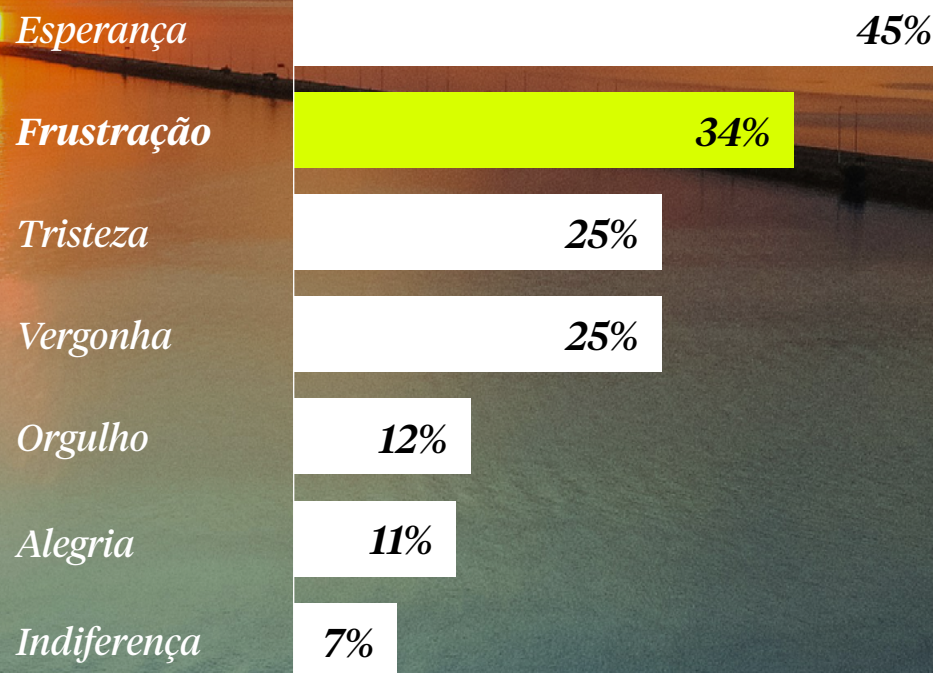


Essa transição é extremamente importante para o Brasil, já que o segundo sentimento mais presente dos brasileiros em relação ao país é a frustração.

Enquanto nossa noção de esperança estiver condicionada a promessas de um futuro idealizado, não teremos como escapar desse sentimento.

SENTIMENTOS EM RELAÇÃO AO BRASIL

P: Se o Brasil fosse uma pessoa, quais sentimentos você teria em relação a essa pessoa hoje?



Pesquisa Opinion Box 2024 (n=3266)



O que pode impulsionar
essa tendência?

*O que é preciso fazer para que
a transição da **PROMESSA**
para o **PROTAGONISMO**
se consolide?*

O que pode impulsionar a
tendência ao protagonismo?

Rompimento do "Complexo de Vira-Lata"

Expressão de Nelson Rodrigues para a
percepção dos brasileiros de inferioridade
do próprio país frente a outras nações.

*"Eu percebi que o pior
detrator do Brasil
é o brasileiro."*

INGRID BARTH, Conselheira do
CDESS e Presidente, Associação
Brasileira de Startups

*"O brasileiro gosta de
valorizar muito o que
os outros têm e pouco
o que a gente faz."*

MARCELO MORAES, Conselheiro do CDESS
e Presidente, Fórum de Meio Ambiente e
Sustentabilidade do Setor Elétrico (FMASE)

Para as mais diversas lideranças, temos que olhar para o Brasil a partir do Brasil.

"Existe um Brasil que não quer que o Brasil dê certo. Antes de abordar a imagem e reputação do Brasil no mundo, é preciso reconhecer a autossabotagem que existe por parte de muitos dos próprios brasileiros, que deterioram e desperdiçam nossas instituições, conquistas e potenciais em prol de interesses particulares."

AILTON KRENAK, Filósofo, imortal ABL

"Eu enxergo um Brasil que não se enxerga. Eu enxergo um Brasil que olha mais pra fora do que pra dentro e por isso perde muitas oportunidades de desenvolvimento para sua população."

JOANNA MARTINS, Fundadora, Manioca

É preciso deixar de seguir modelos que já mostram suas falhas.

A visão do Brasil como um país “em desenvolvimento” está obsoleta.

No chamado mundo desenvolvido, as pessoas não estão em paz, não estão felizes, não estão seguras, não estão alheias a modelos produtivos predatórios, não estão alheias a tragédias climáticas.

O Brasil tem a oportunidade de oferecer uma nova visão de desenvolvimento para o mundo.

“O projeto civilizatório, nos moldes como se constituiu da revolução Industrial para cá, entristece o animal humano.”

“Para o jovem do sexo masculino de 18 anos, a probabilidade de morrer antes dos 50 anos hoje é maior nos EUA do que em Bangladesh. Por que? Mortes por desespero, opióides, abuso de drogas, alcoolismo e suicídio.”

EDUARDO GIANNETTI, Economista, imortal ABL

“Grande parte dos países do mundo precisa lidar com a escassez. O Brasil precisa saber gerenciar a abundância.”

ELBIA GANNOUM, Conselheira do CDESS e Presidente, Associação Brasileira de Energia Eólica

É tempo também de reconhecer e valorizar o lado "fazedor" do Brasil.

Os brasileiros enxergam o Brasil como país trabalhador e desejam que justiça, eficiência e competência sejam características associadas ao país.

1 Principais características positivas associadas ao Brasil hoje

Trabalhadora	44%
Acolhedora	40%
Adaptável	33%
Sonhadora	31%
Diversa	30%
Solidária	30%
Alegre	29%
Forte	28%
Criativa	27%

Índice de Multiplicidade: 3,7

Pesquisa Opinion Box 2024 (n=3266)

2 Principais características que gostariam que estivessem associadas ao país no futuro

Justa	48%
Eficiente	43%
Competente	40%
Inovadora	34%
Moderna	33%
Líder	33%
Forte	28%
Pacífica	22%

Índice de Multiplicidade: 3,9

Para as lideranças e Conselheiros ouvidos, somos um país muito realizador. Falta reconhecer e valorizar nossa competência.

"A maioria não sabe o talento que os brasileiros têm em tecnologia, mas o Brasil é muito forte! Você pega alguém formado na USP, Unicamp, Federal de São Carlos, em termos de conhecimento técnico, é pau a pau com Stanford."

ARTUR SOUZA, Vice Presidente,
Engenharia de Negócios, Meta

Afirmções sobre o Brasil que considera verdadeiras

Entre 56 Conselheiros

91%

> 2 afirmações

75%

> 3 afirmações

53%

> 4 afirmações

Existem instituições sérias no Brasil dedicadas ao cuidado ambiental e temos as competências necessárias para liderar e enfrentar os desafios da emergência climática.

70%

A diplomacia brasileira tem grande legitimidade. Podemos ser uma liderança forte na reforma da governança global.

64%

A ciência brasileira é pujante. Seus resultados podem ser percebidos em diversas áreas, como na saúde e no agronegócio.

61%

Os movimentos sociais brasileiros são um ponto forte do país, pois impulsionam debates e mudanças relevantes.

59%

O Brasil produz políticas públicas consistentes e que são um exemplo para o mundo.

41%

O ecossistema brasileiro de negócios é globalmente relevante. O mercado financeiro e aeronáutico são exemplos disso.

39%

As noções de insegurança jurídica para negócios e do pior sistema tributário do mundo são antigas e não correspondem mais à realidade.

21%

Não concordo com nenhuma das afirmações acima.

4%

Escuta de Conselheiros do CDESS, Questionário Online (n=56)

Por fim, é importante destacar que romper com a ideia de inferioridade não significa ignorar nossas mazelas, mas sim evitar limitar as narrativas do país a elas.

A música *Amarelo*, de Emicida, um dos mais importantes artistas contemporâneos brasileiros, traduz o salto narrativo que o país pode dar:

*“Permita que eu fale
Não as minhas cicatrizes
Se isso é sobre vivência
Me resumir a sobrevivência
É roubar o pouco de bom que vivi
Por fim, permita que eu fale
Não as minhas cicatrizes
Achar que essas mazelas me definem
É o pior dos crimes
É dar o troféu pro nosso algoz
e fazer nós sumir...”*

Exatamente ao contrário de ignorar os problemas, os participantes da pesquisa apontam quão relevante é a valorização da resiliência e luta do povo brasileiro:

A grandiosidade dos movimentos de resistência do povo negro, dos movimentos indígenas, das mulheres brasileiras.

A firmeza da democracia e das instituições do país que seguem resistindo a diversas tormentas.

"Temos que deixar para trás o sentimento de que não temos uma democracia forte."

CRISTINA PINHO, Conselheira do CDESS e Membro do Conselho, Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

NO QUESTIONÁRIO APLICADO JUNTO AOS CONSELHEIROS

Entre as características positivas que podem ser associadas ao Brasil atual, RESILIENTE foi a mais escolhida, com 77% dos participantes assinalando essa alternativa.

"Algo que merece muita difusão é a grande reforma educacional do ensino superior. Aumentamos muito o ingresso de brasileiros nos sistemas de ensino superior, público e privado, e a gente diversificou demais os perfis."

FLAVIA RIOS, Professora de ciências sociais, Universidade Federal Fluminense



Qual o segundo movimento
que pode impulsionar a
tendência ao protagonismo?

Reconhecimento de que o Brasil tem o que o mundo precisa

Entre as diversas tensões globais atuais, duas se mostram territórios potenciais de contribuição do Brasil:

1. Agravamento alarmante da crise climática

Em 2023, a temperatura média global atingiu 1,45°C acima dos níveis pré-industriais, estabelecendo um novo recorde histórico.

Este aumento significativo aproxima o planeta do limite de 1,5°C estabelecido pelo Acordo de Paris.

Fonte: OMM – Jan 2024
Foto: Maí Yandara / Mídia NINJA



2. Guerras e geopolítica em profundo rearranjo



O ano de 2023 foi o que registrou mais conflitos armados desde 1946.

Fonte: Instituto de Pesquisa para a Paz de Oslo – Prio
Foto: Mohammed Ibrahim

Tensão global

Agravamento alarmante da crise climática

O mundo precisa e o Brasil pode ser:

**Uma liderança no
tema ambiental**

Historicamente, a geopolítica ofereceu dois caminhos para a legitimação de nações líderes:



Potência Econômica

Países com alta riqueza, economia diversificada, forte influência global em comércio, finanças e inovação, capazes de moldar mercados e políticas econômicas internacionais.

Potência Militar

Países com grande poderio bélico, forças armadas bem treinadas e tecnologia avançada, preparados para defender seus interesses e exercer influência geopolítica.

Hoje existe um terceiro caminho...

Potência Econômica

Países com alta riqueza, economia diversificada, forte influência global em comércio, finanças e inovação, capazes de moldar mercados e políticas econômicas internacionais.

Potência Ambiental

Países com abundância e cultura de preservação de recursos naturais e biodiversidade, matriz energética limpa e rigor na aplicação de requisitos ambientais às atividades econômicas. Capazes de influenciar e mediar os acordos globais necessários para a proteção ambiental.

Lugar que o Brasil tem vocação para ocupar.

Potência Militar

Países com grande poderio bélico, forças armadas bem treinadas e tecnologia avançada, preparados para defender seus interesses e exercer influência geopolítica.

De indígenas a CEOs, passando por diplomatas e artistas, a projeção do Brasil como potência ambiental é amplamente compartilhada entre especialistas e lideranças ouvidas.

"Entre tudo o que o Brasil é, tem e pode oferecer para o mundo, nosso ativo principal é o nosso território e a nossa infraestrutura natural – um país de proporções continentais com biomas múltiplos."

AILTON KRENAK,
Filósofo, imortal ABL

"Um grande caminho é a agenda ambiental, mostrando nossos avanços e convidando o mundo a vir junto, e também discutindo de forma estratégica e com pé no chão a cadência viável da transição para uma economia verde, que precisa de investimento para acontecer."

JOSÉ MAURÍCIO BUSTANI,
Embaixador aposentado

"Esse é um protagonismo já esperado do Brasil e já autorizado pelo mundo."

GILBERTO GIL, Artista

"Precisamos dar clareza que o Brasil tem uma rota absolutamente clara e definida, a nível de Estado, para ser uma referência em economia de baixo carbono. Essas coisas estão postas na mesa. Se soubermos conduzir, poderemos levar o Brasil para outro patamar."

GUSTAVO WERNECK,
CEO, Gerdau

Mas é importante ressaltar que, para muitos, não existe Potência Ambiental sem PESSOAS.

O conceito de "floresta de pé" por vezes gera no imaginário coletivo uma imagem de floresta intocada, mas ela é resultado do manejo e do trabalho das pessoas.

A interdependência entre biodiversidade e sociodiversidade é um imperativo de um futuro sustentável.

"As pessoas não têm a menor ideia que a Amazônia é um lugar que tem uma população de milhões de pessoas, não sabem que existem metrópoles na Amazônia. Então, isso é uma questão importante de levar para as pessoas do mundo. A Amazônia não é um deserto verde, a Amazônia é uma região onde pessoas vivem, onde pessoas constroem suas vidas."

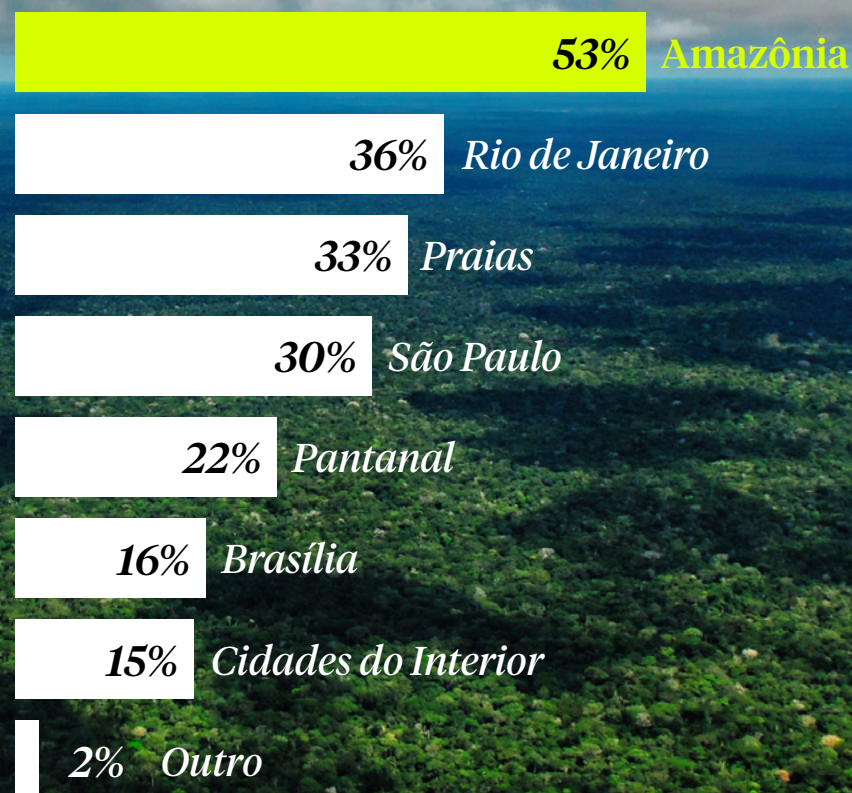
DANIEL BUARQUE, Doutor em Relações Internacionais

"O Brasil é a combinação de natureza com pessoas que resistem, apesar de muitas lutas. A gente se diz muito o país da sustentabilidade, do verde e tal. Só que justamente o verde não existe sem as pessoas no centro."

LUANA GÉNOT, Conselheira do CDESS e Fundadora, Instituto Identidades do Brasil

E essa não é a visão apenas de lideranças e especialistas. O povo brasileiro também percebe essas potências.

Quando questionado sobre lugares que representam o Brasil, a Amazônia lidera com grande destaque.



Pesquisa Opinion Box 2024 (n=3266)

PERGUNTA: Na sua opinião, quais desses lugares mais representam o Brasil?

Tensão global

Guerras e geopolítica em profundo rearranjo

O mundo precisa e o Brasil pode ser:

**Um ator-chave
na construção de
diálogo, conciliação
e colaboração**

A vocação diplomática brasileira e seu legado são amplamente valorizados pelos especialistas e lideranças ouvidas.

Qualidade do corpo diplomático

Cultura de diálogo ligada à diversidade

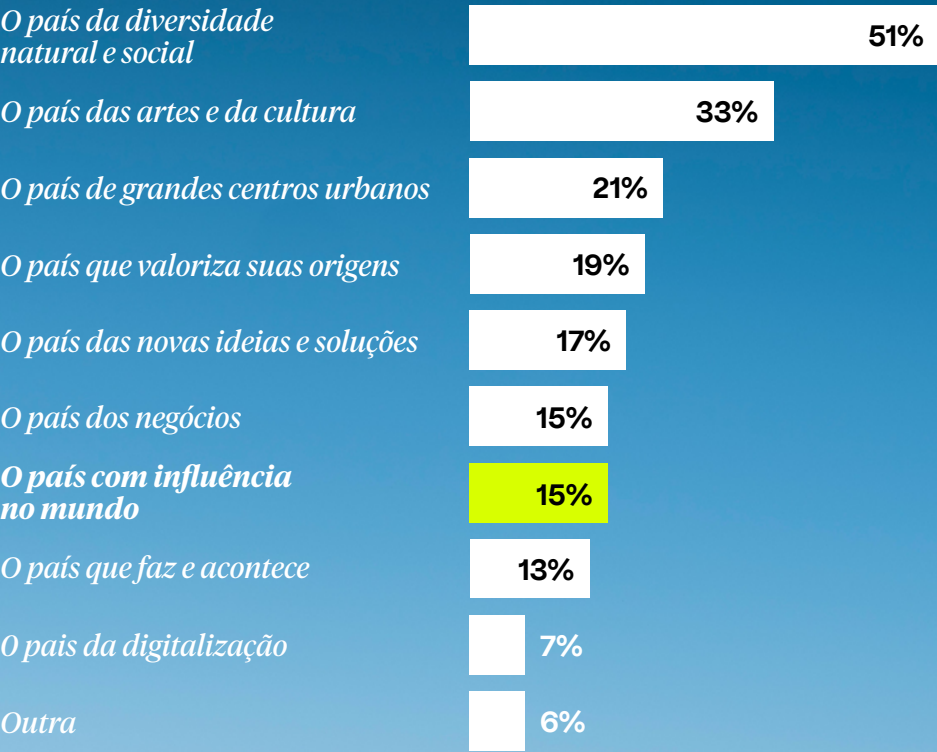
"A gente tem uma das melhores diplomacias do mundo, isso não é por acaso. Acho que tem que fortalecer essa imagem brasileira das relações internacionais, e ela certamente tem a ver com o corpo diplomático que foi se constituindo, mas também com a nossa capacidade de poder, digamos assim, dialogar com o diverso."

FLAVIA RIOS, Professora de ciências sociais, Universidade Federal Fluminense

Apesar do valor positivo de nossas relações diplomáticas e de paz, o povo brasileiro ainda não percebe o potencial do Brasil ser reconhecido como influente no mundo.

Este é um ponto a ser trabalhado como um dos espaços de manifestação da nossa excelência.

Ideias sobre o Brasil que o mundo deveria conhecer



Pesquisa Opinion Box 2024 (n=3266)

PARTE 3

Esperança Ativa: Caminhos para um futuro transformador

Qual caminho retórico e prático temos que seguir para o Brasil se consolidar como liderança socioambiental e ator-chave na construção de diálogo?

Quais mensagens temos que associar cada vez mais ao Brasil?

Que ações devem estar no nosso radar para dar consistência a essa imagem?

Mapa Narrativo

POSICIONAMENTO

Como o país deve ser percebido por seu povo e pelo mundo?

NARRATIVAS DE SUPORTE

Que histórias serão contadas para afirmar e apoiar o posicionamento?

PONTOS DE PROVA

Como legitimar a capacidade do país de forma prática?

PERSONALIDADE E TOM DE VOZ

De que forma o país vai agir e se comunicar?

*O país da Sociobiodiversidade /
Potência / Liderança Socioambiental*

*Brasil, o país
do futuro
presente*

*O Brasil tem
o que mundo
precisa*

*O Brasil que
conversa
com o(s)
mundo(s)*

*Brasil, berço
da Inovação*

*Jeitinho Jeito
Brasileiro*

Espaços de Excelência

Acolhedor & Pragmático

NOSSOS ARGUMENTOS

Espaços de Excelência

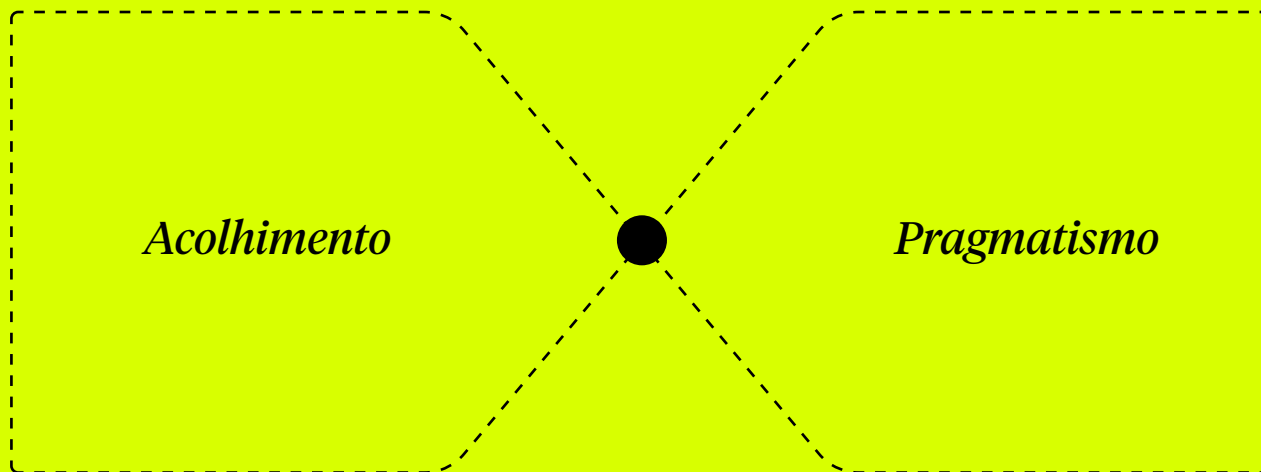
Existem muitos Brasis dentro do Brasil, o que torna praticamente impossível concentrar e expressar a ideia e o orgulho de brasilidade a partir apenas de um ou alguns poucos lugares ou fatos, como fazem algumas nações.

O país como um todo acumulou diversas conquistas ao longo do tempo. São diferentes histórias e mensagens que formam um grande conjunto.

A essas múltiplas pílulas estamos dando aqui o nome de ESPAÇOS DE EXCELÊNCIA: diferentes pautas que mostram um Brasil que faz a diferença.

<i>Biodiversidade</i>	<i>Democracia</i>	<i>Artes & Cultura</i>
<i>Políticas Públicas</i>	<i>Ecossistema de Inovação / Startups</i>	<i>Empreendedorismo Social / de Impacto</i>
<i>Ciência</i>	<i>Tecnologias Financeiras</i>	<i>Matriz Energética</i>
<i>Minerais Críticos</i>	<i>Biocombustíveis</i>	<i>Setor Aéreo</i>
<i>Agricultura Regenerativa e de Baixo Carbono (ABC)</i>	<i>Ecoturismo</i>	<i>Design</i>
<i>Gastronomia</i>	<i>Movimentos Sociais</i>	<i>Esportes</i>

"O Equilibrista"



Uma combinação original e única do Brasil.

Uma habilidade que o mundo precisa diante de crises complexas e sobrepostas.

"Isso só pode coexistir, isso só tem sentido se coexistir. O país está cada vez mais inserido nessa racionalidade, nessa lógica da busca da racionalidade técnica, econômica, política. Mas o país é festejado, é aplaudido e acolhido como uma potência "erótica". Tem que estar junto, tem que caminhar junto. E não é mais um projeto nosso, brasileiro. É uma necessidade mundial que o Brasil seja assim, que concilie essas coisas aparentemente conflitantes. Ao contrário (do conflito), a racionalidade técnica e a exuberância espiritual estão cada vez mais dependendo uma da outra. O Brasil, que já tem pressupostos mais nítidos nessa visão, tem que usar cada vez mais a serviço da reconciliação."

GILBERTO GIL, Artista



O Brasil que o Brasil quer ser

Caminhos para um novo ideal de país

Maio 2025

INICIATIVA ESPECIAL COP30 – IMAGEM & REPUTAÇÃO DO BRASIL

Presidência da República

Secretaria de Relações
Institucionais (SRI)

Conselho de Desenvolvimento
Econômico Social Sustentável (CDESS)

Comissão Temática de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável (CMADS)